

Epidemia

OMS lança hoje campanha de combate ao cólera

MARLISE ILHESCA

De Genebra, especial para a Folha

A Organização Mundial de Saúde (OMS), com sede em Genebra (Suíça), lança hoje uma campanha internacional para solucionar o problema da epidemia de cólera que atinge vários países da América do Sul. O objetivo imediato é levantar recursos junto ao Banco Mundial e ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

"Vão ser necessários bilhões de dólares", disse o coordenador do programa da OMS, Jim Tulloch. Ele estará reunido na próxima semana em Washington com representantes de 19 países atingidos pela epidemia, inclusive o Brasil.

Segundo Nathaniel Pierce, es-

pecialista em cólera da OMS, o plano será deflagrado em três etapas: fortalecimento dos meios de detecção da doença, tratamento aos pacientes e prevenção de futuros casos.

"O primeiro passo é fortalecer os sistemas locais de saúde através da informação", disse Pierce. Para ele, a OMS atuará nessa fase através da distribuição de manuais, até mesmo enviando consultores e especialistas.

Para a OMS, a etapa seguinte será voltada para o tratamento dos casos já detectados. "O paciente que chega vivo a um hospital não pode morrer, a cólera é uma doença tratável". Para o especialista, a segunda fase do programa deve ser executada através dos programas nacionais de controle de diarreia, já que a

doença se manifesta basicamente pela desidratação do organismo.

Nesse caso, "o Brasil, ao contrário dos países africanos, é auto-suficiente na produção de fluidos hidratantes, para uso via oral ou intravenosa".

A terceira fase do programa, segundo seu coordenador, Jim Tulloch, será a mais difícil e a de maior custo. "Essa doença é o sintoma de um problema mais profundo, ou seja, a miséria. Agora vamos atacar os sintomas, mas, certamente, essa não será a solução". Para ele, essa epidemia pode ser um bom pretexto para sensibilizar as organizações internacionais para a pobreza dos países do Terceiro Mundo.

Pierce disse que, nos últimos três meses, o cólera matou 1.130 pessoas só no Peru.

Limeira tem 1.^a suspeita em SP

Da Sucursal de Campinas e do correspondente em Limeira

Irene Muzzer Salles, 25, foi internada ontem às 12h30 na Santa Casa de Limeira (SP) com suspeita de cólera. Ela voltou terça-feira de Rondônia, onde estivera durante duas semanas.

Durante a viagem, Irene sentiu náuseas, diarreia dores abdominais vômitos e febre. Procurou o pronto-socorro da Santa Casa, onde foi internada em quarto isolado.



Médicos observam índia com suspeita de cólera em Tabatinga

Órgão faz projeção pessimista

Especial para a Folha

Para a OMS, as perspectivas são extremamente pessimistas para a América do Sul. "Não vamos correr o risco de uma projeção neste momento, mas é bom lembrar que até agora os 158 mil casos detectados no Peru correspondem a quase 1% da população", disse Pierce. "Ao contrário da grande epidemia que atingiu a Europa no século 19, esta veio para ficar". O especialista lembrou que a bactéria atual, onde foi detectada, nunca desapareceu. No Oriente Médio, na África e na Ásia o cólera sobrevive há mais de 15 anos, atingindo populações mais pobres. "Não existe maneira de isolar a doença pois ela é transmitida pelo homem que pode, inclusive, estar infectado sem que a bactéria se

manifeste". Portanto, a única solução para evitar a propagação imediata é deixar de comer frutos do mar e ferver a água.

Na opinião do especialista, o maior risco para o êxito do programa é a manipulação dos números de casos. Para ele, os casos reais devem ser no mínimo dez vezes maior do que os fornecidos pelos países. Uma das explicações seria o medo de alguns governos diante da possibilidade de pânico coletivo.

Há diferentes formas de coleta desses números. O Peru fornece todos os números de pacientes com diarreia, que podem estar ou não com a doença. A Colômbia fornece os números de casos comprovados, o que pode comprometer o acompanhamento da evolução da epidemia.

Dez índios são internados

EFREM RIBEIRO

Enviado especial a Tabatinga

O Hospital de Guarnição do Exército de Tabatinga registrou das 18h de ontem até 12h de ontem internações de dez índios ticuna, todos com suspeita de cólera. Os índios são das aldeias Umuriação e Belém do Solimões, em Tabatinga (AM).

As índias ticuna Elza Samias, 44, e Francinéia, de cinco meses de idade, foram levadas da aldeia de Belém do Solimões ao hospital pelo médico Lúcio Flávio Nasser, 46, da Fundação Nacional de Saúde. A viagem de barco demorou quatro horas.

Elza teve câibras e crises de diarreia. Nasser afirmou que a encontrou doente em Belém do Solimões. Ele esteve na aldeia

para investigar as condições de saúde do local, após confirmação da doença no índio Aldemir Carlos Francisco, 19. Na aldeia vivem cerca de três mil índios.

A Índia Francinéia chegou ao hospital acompanhada da mãe, Valdinéia Pereira, 19, e de Elza. "As pacientes estão com diarreia e vômito, mas a mais velha está em estado crítico".

O atendimento do hospital, após a internação das índias, foi tranquilo até 21h15. Nesse horário, Aldemir foi visto pelo enfermeiro de plantão, cabo Quirino, tentando pular do 2º andar do prédio do hospital.

O enfermeiro impediu a tentativa. Aldemir ainda está internado e sendo tratado com soro e medicamentos contra o cólera.

Um médico atende 25 mil ticunas

Do enviado especial a Tabatinga

A Fundação Nacional do Índio (Funai) contratou um médico para trabalhar durante quatro horas diárias em Tabatinga (AM). Ele dá assistência a cerca de 25 mil índios ticuna que moram na região da fronteira com o Peru e Colômbia.

Segundo o administrador regional da Funai em Tabatinga, Valmir Torres, 46, o órgão tem 19 funcionários em nove postos indígenas.

A Funai tem 103 funcionários em Tabatinga, sendo que 23 fazem trabalhos administrativos na sede do município e 61 são professores.

O médico da Funai Aristóteles Cardoso afirma que há seis meses

não atende índios fora da sede do município. "O meu trabalho está restrito ao atendimento na cidade, por falta de condições de transporte e tempo", afirmou.

Torres disse que há quatro meses pediu ao Ministério da Saúde que contratasse um médico por tempo integral e 20 novos funcionários. Segundo ele, o ministério não enviou resposta ao seu pedido.

O secretário de Saúde do Amazonas, Arnaldo Russo, 39, disse que enviou ontem para a aldeia indígena Belém Solimões quatro médicos e duas enfermeiras para o atendimento na área. O Ministério da Saúde enviou ontem seis técnicos e médicos para acompanhar o surgimento de novos casos de cólera na região.

★ Médico - A Funai contratou um médico para trabalhar durante quatro horas diárias em Tabatinga (AM). Ele dá assistência a de 25 mil índios ticuna que moram na região da fronteira com o Peru e Colômbia.

★ Exército - O Comando do Batalhão Especial de Fronteira destacou 70 homens dos pelotões do Exército de Estirão (Equador) e Palmeiras, em Atalaia do Norte, para restringir o trânsito de peruanos na fronteira.

★ Contaminação - O subcoordenador da Comissão Nacional Contra o Cólera em Tabatinga (AM), Afonso Infurna, disse que as águas dos rios, peixes e igarapés da fronteira com Peru e Colômbia podem estar contaminados.

MORTES

Morre poeta e crítico de cinema Orlando Parolini

Morreu ontem em São Paulo o poeta e crítico de cinema Orlando Parolini, aos 55 anos, de infarto. Nascido em Perdizinha (MG), Parolini veio para SP em 1959 e integrou o Grupo de Estudos Fílmicos. Foi crítico do jornal "São Paulo Shimbun", da comunidade japonesa, entre 67 e 68. Anarquista, Parolini acreditava na efemeridade do ato artístico — o que o levou a queimar, em 65, os negativos de seu filme "Via Sacra". Nunca publicou em livro os "panfletos poéticos" que produziu nos anos 60.

José Benito Oubina Martinez — Aos 73, casado com Sebastiana Silva Oubina. Deixa filho, cemitério Gethsémani.

Raphael Cardoso Benfeito — Aos 67, casado com Amalia Izabella Cardoso. Deixa os filhos, cemitério do Araçá.

Orlando Parolini — Aos 55, cemitério Congonhas.

Antenor de Araujo — Aos 73, casado com Mathilde Marighetti de Araujo. Deixa filhos, cemitério Tremembé.

José Vianna Rodrigues Monteiro — Aos 83, casado com Isabel Fournhaut Vianna Monteiro. Deixa filha, cemitério Horto Florestal.

Sebastião Hermínio da Silva — Aos 81, deixa filhos, cemitério Santana.

Ricardo Pompeu de Camargo — Aos 64, casado com Zeneida Nazareth Mourão Pompeu de Camargo. Deixa filhos, crematório de Vila Alpina.

Maria de Lourdes Pereira Lima — Aos 78, viúva de Arlindo Pereira Lima. Deixa filhos, cemitério São Paulo.

Josefa Cameron Vargas — Aos 66, casada com Fabian Vargas Aguilera. Deixa filhos, cemitério do Brás.

Haroldo Goulart — Aos 54, viúvo de Maria Carmen Caparroz Goulart. Deixa filhos, cemitério Campo Grande.

Raimundo Tadeu da Silva — Aos 24, cemitério São Luiz.

Izabel Pereira da Silva Albuquerque — Aos 63, casada com Cícero Albuquerque. Deixa filhos, cemitério Campo Grande.

Carlos Roberto Elias — Aos 35, crematório Vila Alpina.

Eduardo de Paiva — Aos 29, filho de João Paiva e Esmeralda de Oliveira Paiva, solteiro, cemitério Dom Bosco.

Wander Silva — Aos 26, casado com Janeide Pereira Silva. Deixa filha, cemitério Vila Formosa.

Luiz Cardoso do Vale — Aos 72, viúvo de Maria de Cassia do Vale. Deixa filhas, cemitério São Pedro.

Sebastião Teixeira — Aos 66, casado com Arlinda Maria Teixeira. Deixa filhos, cemitério Vila Formosa.

Bide Iaham — Aos 80, viúva de Hassam Iaham. Deixa filhos, cemitério do Brás.

Maria de Lourdes Pereira Lima — Aos 78, viúva de Arlindo Pereira Lima. Deixa filhos. Cemitério São Paulo.

7º dia
Maria Fontana Bellandi — Hoje, às 11h, na igreja Nossa Senhora do Brasil, avenida Brasil, Jardim Europa.

Maria de Lourdes Costa — Hoje, às 18h30, na igreja Nossa Senhora da Consolação, rua da Consolação, 585, centro.

Nivaldo Gaspar Silva — Hoje, às 18h30, na igreja São Gabriel, avenida São Gabriel, Itaim Bibi.

José Lopes — Hoje, às 19h, na igreja São Dimas, rua Domingos Fernandes, 588, Vila Nova Conceição.

Eurípedes Rodrigues de Souza — Hoje, às 19h, na igreja de São Francisco, Largo São Francisco, centro.

Alia Mattar — Hoje, às 20h, na igreja do Colégio São Francisco Xavier, rua Vicente da Costa, Ipiranga.

Flávio Molinari Alcover — Amanhã, às 18h30, na igreja São Gabriel, avenida São Gabriel, Itaim Bibi.

Henriqueta Cateira Dias — Amanhã, às 20h, na igreja matriz de Santana, rua Voluntários da Pátria, 2.060, Santana.

30º dia
Edgar Atique — Hoje, às 9h, na igreja São Judas Tadeu, avenida Jabaquara, 2682, Jabaquara.

Francisco Zapala Strano — Hoje, às 19h30, na igreja São Dimas, rua Domingos Fernandes, 588, Vila Nova Conceição.

Antônio Bayma de Carvalho — Amanhã, às 10h30, na igreja Nossa Senhora do Brasil, avenida Brasil, Jardim Europa.

6º mês
Saul Gomes Ferreira — Amanhã, às 7h, na igreja Sagrado Coração de Jesus, avenida Morumbi, Brooklin, e às 19h, na igreja Nossa Senhora Achropita, rua 13 de Maio, Bela Vista.

1º ano
Nelson Bitteuncourt — Amanhã, às 18h, na igreja Nossa Senhora Aparecida, largo de Moema.

4º ano
Cecília de Lima Oliveira — Hoje, às 18h30, na igreja Assunção de Nossa Senhora, alameda Lorena, 665, Jardim Paulista.

As comunicações publicadas neste local são gratuitas, podendo ser transmitidas por telefone à Agência Folhas — (011) 874-2305, 874-2405 e 874-2505 — em qualquer horário.

Collor deve visitar Tabatinga sábado

Do Enviado Especial a Tabatinga

O comandante do Batalhão Especial de Fronteiras, coronel Evandro Pamplona Vaz, informou à Prefeitura de Tabatinga que o presidente Fernando Collor deverá visitar a cidade no sábado. Até as 19h30, o Palácio do Planalto não havia confirmado.

Segundo o prefeito Joel dos Santos Lima, 41, a reunião entre os presidentes do Brasil, Colômbia (César Gaviria) e Peru (Alberto Fujimori), prevista para segunda-feira, poderá ser antecipada para sábado. Segundo ele, o encontro será para discutir uma ação conjunta contra o cólera.

Em Manaus, foi iniciada ontem a instalação de quatro hospitais para atendimento emergencial.

Ministro adverte governadores

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Saúde, Alceni Guerra, responsabilizará os governos estaduais se houver surtos de cólera no país. Em telegrama enviado ontem aos governadores, ele adverte que cabe aos Estados organizarem seus respectivos esquemas de prevenção à doença.

Segundo Guerra, o governo se preparou há 65 dias com o objetivo de manter um "relativo controle sobre a doença". Ele disse que até agora somente Rondônia tem comissões contra o cólera em todos os municípios.

"Quando o cólera chegar a um Estado será impossível prepará-lo para o surto. Estou advertindo os governadores", disse o ministro.

Segundo ele, os Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do

Sul, Amazonas e Rio estão "parcialmente preparados". Para o ministro, São Paulo e Minas preocupam pois "nada foi feito". Entre as medidas adotadas pelo Rio e Mato Grosso do Sul está o aumento na quantidade de cloro da água.

Ontem, o escritório brasileiro da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) iniciou o envio de relatórios aos países industrializados informando as medidas adotadas pelo governo no controle ao cólera. O objetivo é impedir que a doença prejudique a realização da Conferência de Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, marcada para o ano que vem, no Rio. "A chegada do cólera no Brasil teve um efeito devastador nos países europeus", disse Alceni.

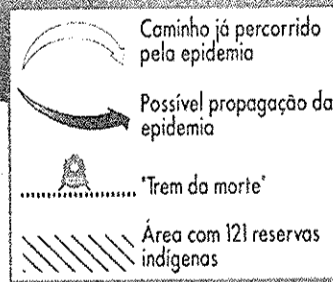
A PROPAGAÇÃO DO CÓLERA

A DOENÇA ENTRE OS TICUNA

Há um índio com cólera e 10 suspeitos entre os índios ticuna. Cerca de 25 mil índios ticuna vivem na região de fronteira com Peru e Colômbia. Há 14 grupos às margens do rio Solimões considerados de "alto risco". A Funai tem apenas um médico para os 25 mil índios. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o índice mínimo é de um médico para mil habitantes. Quatro médicos e duas enfermeiras foram enviados para a região.

A DOENÇA NA FRONTEIRA

O Batalhão Especial de Fronteira destacou 70 soldados de pelotões de Atalaia do Norte (750 km a sudoeste de Tabatinga) para fiscalizar e restringir o trânsito de peruanos na fronteira do Brasil. Os peruanos costumam atravessar a fronteira para vender ou trocar bugigangas e comprar peixe dos brasileiros.



OS NÚMEROS NO CONTINENTE

O número de doentes no Peru aumentou ontem para 160 mil, com 1.148 mortos, segundo o Ministério da Saúde em Lima. O governo declarou estado de emergência na região amazônica de Marañon, tentando conter o avanço da doença. No Equador, o governo disse que o cólera atingiu cerca de 3.051 pessoas e matou 100. Cerca de uma centena de doentes dão entrada nos hospitais a cada dia. Na Colômbia, o número de mortos subiu para sete. Os doentes são 166, segundo fontes do governo. No Chile há 24 doentes e uma pessoa morreu. Na Venezuela, o Ministério da Saúde decretou alerta sanitária. Na Bolívia, o governo proibiu a importação de alimentos de todos os países afetados pelo cólera.

A PREVENÇÃO EM SP

Navios provenientes do Peru, Colômbia e Equador serão inspecionados por equipes de defesa sanitária antes de atracarem no porto de São Sebastião, no litoral norte. Técnicos do Cetesb de Ribeirão Preto visitarão cidades da região, obrigando e inspecionando a cloração da água.

A família de
IVALDO GASPAR SILVA
comunica seu falecimento dia 19/04 convida p/ a Missa de 7.º Dia que será celebrada quinta-feira dia 25/04 às 18:30 h., na Igreja de São Gabriel Arcanjo, à Av. São Gabriel, 108 - Jd. Paulista.

A esposa Maria Alzira (Bebê), as filhas Cecília e Alice, o genro Randolpho, os irmãos, netos e bisnetos do querido
JOSÉ CERQUINHO ASSUMPTÃO
agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26/04/1991, às 11:00 horas, na Igreja São José do Jardim Europa, à Rua Dinamarca, n.º 32.